

O TEATRO NA ESCOLA: UM CAMPO DE POSSIBILIDADES

LUCAS ULGUIM PORTO¹;
ANDRISA KEMEL ZANELLA²

¹ Universidade Federal de Pelotas – ulguimlucas@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – andrisakz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado de uma pesquisa que está sendo realizada no Curso de Teatro Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas. O objetivo centra-se em realizar um estudo sobre a inserção do teatro na escola e as suas possibilidades na formação do aluno da educação básica.

O interesse de estudar as possibilidades do teatro em escolas parte das experiências que tive como aluno no Curso de Teatro, no momento que realizei o estágio, provocando meu interesse em aprofundar os estudos sobre educação, teatro nas escolas e formação do ser humano. Defendo neste trabalho que o teatro em ambiente escolar repercute na formação, no ensino e na transformação social, possibilitando ao sujeito uma reflexão sobre si, o outro e o contexto que está inserido.

Teatro na escola é jogo. E todos nós, neste contexto, estamos em jogo, desde o local, ambientação e pessoas. Assim, trabalhar com as possibilidades é trabalhar com a criatividade onde tudo são formas de descobertas. Segundo a autora Carmela Soares (2006, p. 98).

Estamos todos no jogo: escola, professor, aluno, a classe toda. Um jogo que esconde outros significados, que envolve uma rede de signos e desejos. Cada atitude, cada palavra, a sala, a sujeira do local, a cadeira atirada no chão, a provocação, o cheiro de pastel frito vindo da cantina, o material inutilizado jogado em um canto, o armário que não abre, a falta de água na escola, a falta de vassoura e pá, a rachadura na parede, a polícia no pátio, o garoto que fica na porta da cantina controlando a hora da merenda e faz trânsito de influências permitindo aos seus amigos furarem a fila. Cada signo tem seu valor.

Desta maneira, o teatro na escola básica envolve uma série de elementos que se concretiza a partir de um trabalho coletivo, voltado para os aspectos das relações humanas que acontecem no cotidiano.

O embasamento teórico tem como principais referências teóricas duas autoras, Carmela Soares (2010) e Taís Ferreira (2012). Elas, juntamente com outros autores, contribuem para o aprofundamento da discussão sobre teatro e suas possibilidades no contexto escolar.

2. METODOLOGIA

A metodologia de abordagem qualitativa caracteriza-se por ser um estudo de caso, em que irei me inserir em uma escola da rede pública do município de Pelotas para observar as possibilidades do teatro na formação do aluno da Educação Básica. Para Gil (2002, p.54) o estudo de caso é utilizado com diferentes propósitos:

a) explorar situações da vida real cujos limites não estão claramente definidos; b) preservar o caráter unitário do objeto estudado; c) descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação; d) formular hipóteses ou desenvolver teorias; e e) explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas que não possibilitam a utilização de levantamentos e experimentos.

Nesta perspectiva, o estudo de caso será realizado para aprofundar sobre a temática deste estudo. Pretendo lançar um olhar atento para o contexto em questão, enfocando os significados e sentidos do teatro na escola.

Para obter os dados necessito ir até o local, conversar e interagir com as pessoas. Para isso realizarei observação em sala de aula, com três turmas do ensino médio, utilizando o diário de campo e o registro fotográfico para melhor apreender o que observar. Também realizarei entrevistas que serão registradas em gravador digital e transcritas posteriormente.

Após a coleta dos dados, organizarei o material e farei a análise, a partir de uma perspectiva interpretativa buscando responder o problema de pesquisa proposto neste estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de uma pesquisa em fase inicial, ainda não há resultados a serem partilhados. Até o momento realizei um levantamento de pesquisas realizadas na área e pude constatar que há muitos trabalhos que vem discutindo sobre o teatro na escola pública. No entanto no Curso de Teatro Licenciatura da UFPel, ainda há poucos estudos que enfocam esta temática, sendo relevante investir nessa pesquisa no contexto em que estou inserido.

Atualmente estou realizando as observações e entrevistas na escola, ou seja, realizando a coleta de dados, que me possibilitará elementos para analisar e problematizar sobre o teatro como campo de possibilidades na escola. Eu e minha orientadora temos a intenção de que, ao final do estudo, este se constitua em uma importante ferramenta para a reflexão sobre a prática pedagógica no campo teatral.

4. CONCLUSÕES

Espero que esta pesquisa possa contribuir para ampliar o olhar para o teatro como linguagem a perpassar a formação do aluno da Educação Básica, reforçando e afirmando a importância da Arte como componente fundamental na escola.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Taís. FALKEMBACH, Maria Fonseca. **Teatro e dança nos anos iniciais**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2002

SOARES, Carmela. **Pedagogia do Jogo Teatral: uma poética do efêmero o ensino do teatro na escola pública.** São Paulo: Hucitec, 2010.